



Informativo

Programa de Comunicação Social Regional dos Empreendimentos Marítimos da Petrobras na Bacia de Sergipe-Alagoas

Aracaju (SE), Janeiro de 2013 - ANO 7 Nº 1



A realização do Programa de Comunicação Social Regional é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.

Encontro do PEAC chega à sua quinta edição com intensa programação



Mesa de abertura do V Encontro do PEAC

Programação do Encontro

Na manhã do dia 1/12, as atividades tiveram início com a discussão do regimento do encontro. O aprofundamento sobre a Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 01/10, que normatiza os programas de educação ambiental do licenciamento, contou com a exposição do professor Frederico Loureiro.

De acordo com ele, a nota técnica tem o objetivo de dar unidade de ação no licenciamento, além de garantir a apropriação da política de educação ambiental legalmente. "O conhecimento da nota técnica ajuda em um processo



Fred Loureiro falou sobre a Nota Técnica que define como deve ocorrer a educação ambiental no licenciamento

que é fundamental para a sociedade brasileira, que é a apropriação dos instrumentos da política ambiental que podem se tornar instrumentos de luta na defesa dos interesses do cidadão".

Em seguida, a Petrobras detalhou o status dos projetos de compensação durante o ano de 2012. A professora Náilsa Araújo apresentou um resumo do trabalho desenvolvido em 2012 na área de desenvolvimento social do PEAC: os resultados parciais e a alcançar do grupo de pesquisa sobre royalties; o trabalho de assessoria ao Conselho Gestor e aos projetos de compensação; as ações de fortalecimento da organização de base das marisqueiras. O Projeto de Monitoramento Participativo do Desembarque Pesqueiro, também executado pela Universidade, também teve seu momento com um balanço dos dois anos de coleta de dados pesqueiros.

O destaque desse dia ficou por conta dos conselheiros titulares do PEAC, que inovaram na metodologia de apresentação dos resultados da sua gestão, envolvendo a platéia de forma leve e dinâmica. Eles utilizaram um formato de diálogo com apresentação simultânea de tiras de quadrinhos, apontando os principais dilemas e vitórias alcançadas ao longo do ano.

Com uma intensa programação entre a noite de 30/11 e a manhã de 02/12, foi realizado o V Encontro do PEAC, com a presença dos representantes comunitários, Petrobras, IBAMA e Universidade Federal de Sergipe – UFS, além de convidados. Realizado em regime de imersão num hotel em Laranjeiras-SE, o encontro proporcionou um balanço das ações de mitigação e compensação ao longo do ano, além de apresentações e da avaliação do Conselho Gestor.

As 95 comunidades hoje abrangidas pelo PEAC foram representadas pelos 25 conselheiros titulares, 103 delegados, além de três coletores de dados de pesca do Projeto de Monitoramento Participativo do Desembarque Pesqueiro. Todas as comunidades foram citadas, uma a uma, pela professora Náilsa Araújo, da UFS durante a abertura do evento.



Consultor da Petrobras apresenta a situação dos projetos de compensação



Professora Náilsa Araújo fez um balanço das diversas ações do projeto de Desenvolvimento Social do PEAC

Continua na página 02

Último dia

O último dia do Encontro iniciou com a apresentação de dois projetos de mitigação do licenciamento - o Programa Regional de Monitoramento de Encalhes e Anormalidades, voltado para o resgate de animais marinhos e registro de ocorrências de anomalias (a exemplo de resíduos anormais e manchas de óleo) ao longo da costa, e o Plano de Emergência a Vazamento de Óleo, fundamental para organizar ações em casos de vazamentos de óleo. Ambos podem envolver interfaces com as comunidades.

A programação seguiu com a apresentação dos resultados da avaliação do Conselho Gestor, feita pelas equipes de Serviço Social da UFS, e que levantou em diversos aspectos a opinião dos delegados, dos conselheiros titulares e suplentes sobre esse primeiro ano da atual gestão. Os números apontaram, em geral, um resultado positivo, mesmo tendo sido apurados pontos de melhoria a serem conduzidos ao longo do ano de 2013. Alguns desses resultados podem ser vistos nos gráficos ao lado:

Encerramento

Antes da mesa de encerramento, foi aberta uma sessão para livres manifestações da plateia. Entre os que pediram a palavra, as convidadas Rejane Oliveira e Lucimara Muniz, representantes do Programa de Educação Ambiental da Shell na Bacia de Campos, agradeceram pela receptividade e parabenizaram pela experiência do Conselho Gestor, ressaltando que esse formato de representação comunitária ainda não existe na Bacia de Campos, onde se concentra mais de 80% da produção de petróleo no Brasil.



Representante do Programa de Educação Ambiental da Shell, na Bacia de Campos, veio conhecer a experiência do PEAC

Alguns conselheiros também expressaram seu sentimento em relação ao encontro, entre eles, Ênio Rabelo, de Pirambu, Domingos Ferreira, de Pacatuba, e Djalma de Jesus, de Estância, que leu, em forma de poema, sua versão para o sentido do crescimento do conselho enquanto grupo e trabalho de representação.

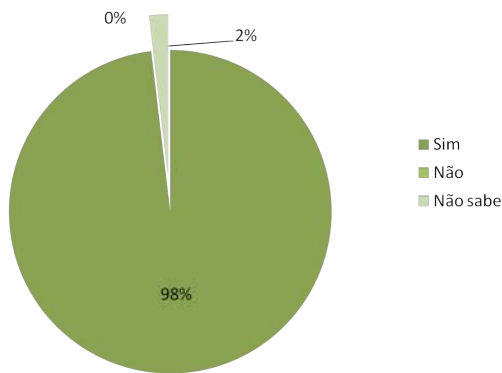


Conselheiro Ênio Rabelo, de Pirambu

Avaliação da presença dos conselheiros na comunidade



Você acha importante que o Conselho Gestor tenha sido criado?



Os conselheiros conhecem e defendem o interesse da sua comunidade?



Avaliação sobre o PEAC atualmente



À semelhança da abertura do evento, a mesa de encerramento contou com as falas de representantes da UFS, IBAMA, Petrobras e Conselho Gestor do PEAC. Carlos Martins, do IBAMA, fez um balanço positivo do V Encontro: "Não dá para avaliar somente esse momento. Devemos destacar a evolução pessoal dos conselheiros que tiveram as suas limitações superadas". Ele ainda lembrou a necessidade de discutir melhor, no âmbito do licenciamento, a questão do impacto da distribuição dos benefícios da cadeia de petróleo e reforçou a importância do licenciamento para o controle dos impactos dos empreendimentos.



Conselheiros, Petrobras, IBAMA e UFS representados na mesa de encerramento

A professora da UFS, Carla Alessandra de Andrade, destacou que o PEAC contribui com o papel de democratizar o conhecimento e diminuir as desigualdades, sejam elas políticas, econômicas ou culturais e falou do que o programa representa como desafio e aprendizado para a equipe de professores e alunos do curso.

Sílvio dos Santos Jr., da Petrobras, comentou a evolução pessoal e como grupo dos componentes do Conselho Gestor e a compreensão da necessidade de participação social como principal fator do desenvolvimento da comunidade.

A conselheira Edinalva Alves dos Santos, de Santa Luzia do Itanhi, finalizou a mesa agradecendo a todos os envolvidos na condução do encontro e resumiu a expectativa das comunidades, ao desejar que no próximo ano o programa possibilite alcançar tudo que não foi possível conseguir em 2012.



A exposição fotográfica "Universo Coletivo" ficou disponível durante todo o evento e mostrou uma coletânea de imagens que mesclou atividades do PEAC e belas paisagens das comunidades costeiras.



Conselheiros fizeram uma apresentação dos resultados do primeiro ano da atual gestão



Ao final dos dois primeiros dias, os participantes contaram com momentos de confraternização



Diferentes grupos foram reunidos para avaliar o primeiro ano de gestão do Conselho Gestor

Balço dos Projetos de Compensação em 2012

O Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras – PEAC teve avanços importantes em 2012. Para essa progressão foi necessária a criação de alternativas para pendências antigas, o aumento das equipes de trabalho e o acompanhamento efetivo dos comunitários, através dos seus representantes.

A criação de alternativas para a resolução do problema com a regularização de terrenos possibilitou o início de vários projetos que envolvem reforma ou construção. Inicialmente, as associações gestoras dos projetos nas localidades onde seriam construídas as compensações eram obrigadas a apresentar o Registro Geral do Imóvel – RGI, a maioria não dispo-

ndo, fato que impedia a realização de boa parte dos projetos de compensação. Um acordo foi estabelecido entre a Petrobras, IBAMA e comunidades para simplificar o processo com a comprovação de posse, em vez de comprovação de propriedade (RGI).

Além disso, para avançar, foi necessário trazer novos componentes para as equipes técnicas e outras instituições, como a Sociedade SEMEAR, que neste momento somam forças para que os projetos sejam concretizados e atendam os cronogramas.

Ações importantes para organização comunitária também foram desenvolvidas, tais como a assessoria ao Conselho Gestor, fortalecimento

das marisqueiras e ações de assessoria à formação de associações e cooperativas.

Os desafios continuam. Há muito trabalho a ser feito e a participação dos comunitários é considerada de suma importância para o êxito das atividades.



PROJETOS DE COMPENSAÇÃO CONCLUÍDOS

O ano de 2012 foi marcado pela concretização de vários projetos de compensação. Nas seguintes comunidades as principais ações de compensação já foram finalizadas:

Região Norte

- Pacatuba (Ponta dos Mangues)
- Brejo Grande (Sede)
- Barra dos Coqueiros (Pontal da Barra)

Região Centro

- São Cristóvão (Pedreiras, Tinharé/Chica, Sede)

Região Sul

- Conde/BA (Sítio do Conde)
- Estância (Curimã, Gravatá, Miranga e Miranguinha, Muculanduba)

Ponta dos Mangues / Pacatuba

Os comunitários demandaram a aquisição de um veículo isotérmico para o transporte de gelo e pescado. Além disso, pelo projeto também foram ofertadas capacitações em Associativismo/Cooperativismo - 32h, noções sobre Programas e Políticas Públicas para a Pesca - 8h, Manipulação e Conservação de Pescado - 16h, Pesca Sustentável - 12h, Mercado e Comercialização de Pescado - 12h.

A entrega do veículo aconteceu em outubro de 2012.



Furgão isotérmico entregue à comunidade de Ponta dos Mangues

Pedreiras / São Cristóvão

Os comunitários demandaram um Curso de Eletricista Predial, com o objetivo de contribuir para a profissionalização dos moradores de Pedreiras, tendo sido também ofertadas vagas para as comunidades vizinhas de Tinharé e Chica. Ao todo foram formados 29 novos eletricitistas prediais através do SENAI, entidade que ministrou as 325 horas de curso, na própria comunidade.

As atividades foram finalizadas com uma cerimônia realizada em maio de 2012.



Alunos que concluíram o curso de Eletricista Predial em Pedreiras/São Cristóvão

Tinharé e Chica / São Cristóvão

Os comunitários demandaram um curso de Instalador Hidráulico Polivalente - 160h. Foram ofertadas duas turmas e ao todo foram 41 formados que receberam na cerimônia de finalização uma maleta de ferramentas, além de uma palestra motivacional, um importante estímulo para enfrentar o mercado de trabalho.

A cerimônia de finalização do curso foi realizada em setembro de 2012.



Concluintes do Curso de Instalador Hidráulico em São Cristóvão

Sítio do Conde / Bahia

Os comunitários demandaram a aquisição de um caminhão-baú para o transporte de gelo e pescado. O veículo será de grande valia para os profissionais da pesca do município do Conde, que possuem como atividade principal a pesca em alto mar. Além disso, pelo projeto também foram ofertadas capacitações em Associativismo/Cooperativismo - 32h, noções sobre Programas e Políticas Públicas para a Pesca - 8h, Manipulação e Conservação de Pescado - 16h, Pesca Sustentável - 12h, Mercado e Comercialização de Pescado - 12h, com cerca de 25 pessoas participando das atividades.

O caminhão foi entregue em outubro de 2012.



Caminhão-baú entregue em Sítio do Conde-BA

Curimã, Gravatá, Muculanduba, Miranga e Miranguinha / Estância

Os comunitários demandaram a reforma das embarcações de pesca artesanal. Ao todo foram reformados 60 barcos, entregues em quatro lotes. O projeto de compensação contou com a realização de palestras sobre Salvatagem e Segurança no Mar, realizada no dia 6 de dezembro de 2011 em Curimã, e outra realizada em 7 de fevereiro de 2012, na comunidade de Miranga, em Estância. No projeto houve também a entrega de coletes salva-vidas aos pescadores, atividade finalizada no dia 4 de outubro de 2012.

Ações de regularização das embarcações junto à Capitania dos Portos e a entrega dos remos estão previstas para o início de 2013.



Entrega de um dos lotes de embarcações para comunidades de Estância

Pontal da Barra / Barra dos Coqueiros

A demanda definida para a comunidade foi um curso de artesanato com produtos locais. O coco e outras matérias-primas retiradas do coqueiro são a base para a criação de diversas peças rústicas para decoração. As participantes agregaram conhecimento através de um projeto de carga horária total de 710h. A ca-

pacitação foi dividida nos seguintes módulos: Sensibilização e Pré-diagnóstico, Pesquisa Intensiva de Design para Comunidades Produtivas, Capacitação Técnica, Organização da produção e design do produto, Oficina de Identidade Visual e Embalagem, Oficina de Desenvolvimento de Coleção, Oficina de Formação de Preços e Testes de mercado, Desenvolvimento de Folder Promocional e Testes de mercado. A finalização do curso ocorreu em novembro de 2012.



Mulheres de Pontal da Barra com certificado do Curso de Artesanato e amostras de alguns produtos

PROJETOS DE COMPENSAÇÃO EM EXECUÇÃO

Atualmente há 12 projetos em execução, conforme quadro abaixo:

Região Norte

Barra dos Coqueiros (Jatobá)

Brejo Grande (Resina, Saramém e Cabeço)

Pirambu (Aguilhadas, Santa Izabel)

Região Centro

Aracaju (Atalaia Velha)

Itaporanga D'Ajuda (Costa do Pau D'Arco)

São Cristóvão (Caípe Velho)

Região Sul

Indiaroba (Cajueirinho, Preguiça, Saguim, Assentamento Sete Brejos)

Jatobá / Barra dos Coqueiros

A comunidade demandou a reforma e ampliação da sede da Associação da Comunidade de Jatobá com Pequenos Criadores Circunvizinhos, com espaço destinado para reuniões e cursos, incluindo aquisição de bens (mobiliário, equipamentos, etc.) e cursos de capacitação (Associativismo/Cooperativismo e Informática Básica). O projeto foi interrompido em decorrência da proprietária do terreno afirmar, tardiamente, que a doação do prédio foi para um clube de futebol local e não concordar com o projeto para a associação de moradores. A Petrobras aguarda que a comunidade chegue a um acordo para dar continuidade às atividades.

Saramém e Cabeço / Brejo Grande

A demanda das comunidades foi a realização de cursos de Ecoturismo e Informática Básica e Avançada. O curso de Ecoturismo, ministrado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS foi finalizado no dia 3 de março de 2012, quando 30 formandos receberam o seu certificado. Já o curso de Informática Básica e Avançada finalizou as duas turmas no final do mês de outubro de 2012. A terceira turma deverá ser iniciada em fevereiro de 2013.

Resina / Brejo Grande

A comunidade demandou a aquisição de um trator com carroção com grade hidráulica, rotativa e plantadeira de arroz. Além disso, o projeto inclui também a aquisição de implementos agrícolas, cursos de capacitação em Associativismo/Cooperativismo, Mercado e a Comercialização de Arroz e Rizicultura Sustentável.

Para a finalização do projeto se faz necessária a obtenção da Licença Ambiental da ADEMA para o plantio do arroz, a qual já se encontra em tramitação.

Santa Izabel / Pirambu

A comunidade demandou a aquisição de máquinas para trabalho artesanal sob a gestão da Associação de Moradores do Povoado de Santa Izabel e cursos de artesanato de palha do ouricuri, junco e taboa. O curso é composto pelos seguintes módulos: Iniciação ao Artesanato em fibras, Programas e Políticas Públicas para o Artesanato, Acabamento Perfeito de Artesanato em fibras, Formação do Preço de Venda, Capacitação em Técnicas de Comercialização, Operador de Máquinas de Costura Reta e Novos Produtos. No projeto também está inclusa a aquisição de bens (mobiliário, equipamentos e computador, etc.) e curso de capacitação em Associativismo/Cooperativismo.

Uma das máquinas foi entregue em junho de 2012 e o Centro Comunitário já foi reformado. O projeto está previsto para ser finalizado em janeiro de 2013.

Atalaia Velha / Aracaju

A comunidade demandou a reforma da sede da Associação de Pescadores da Atalaia Velha. Além disso, o projeto também inclui a aquisição de bens (mobiliário, equipamentos e computador, etc.) e curso de capacitação em Associativismo/Cooperativismo.

As obras encontram-se em licenciamento junto à ADEMA, devendo ser finalizadas em abril de 2013.

Sede de São Cristóvão

Os comunitários demandaram a aquisição de computadores e a oferta do Curso de Informática Básica e Avançada. A solenidade de conclusão do curso de 120h aconteceu em novembro, com a entrega dos certificados aos 30 alunos concluintes. Os computadores previstos no projeto serão entregues juntamente com o projeto estruturante de reforma da Colônia de Pescadores.



Mesa de encerramento do curso de Informática Básica e Avançada na Sede de São Cristóvão

Aguilhadas / Pirambu

A comunidade demandou os cursos de Instalador Hidráulico Polivalente, concluído no dia 18 de dezembro de 2012, e o de Eletricista Predial, que deverá ser finalizado em junho de 2013.

Costa do Pau D'Arco / Itaporanga D'Ajuda

A comunidade demandou a reforma e ampliação da sede da Associação de Moradores do Povoado Costa do Pau D'Arco, junto com aquisição de uma máquina de estampa de roupa. Além disso, também está incluso no projeto a aquisição de mobiliário, bem como cursos de capacitação, sendo eles de Associativismo/Cooperativismo e de Informática Básica. Este último é previsto caso a associação viabilize os computadores.

As obras foram iniciadas em dezembro de 2012 e o projeto está previsto para ser concluído em maio de 2013.

Caípe Velho / São Cristóvão

A comunidade demandou a reforma da sede da associação, com construção de sala de informática. Está inclusa no projeto a aquisição de bens e a realização de cursos de capacitação em Associativismo/Cooperativismo e Informática Básica.

As obras foram iniciadas em dezembro de 2012 e o projeto está previsto para ser concluído em maio de 2013.

Cajueirinho / Indiaroba

A comunidade demandou a construção de um centro de informática. Além disso consta também no projeto a reforma do centro comunitário com aquisição de bens e cursos de capacitação em Associativismo/Cooperativismo e Informática Básica.

As obras foram iniciadas em dezembro de 2012 e o projeto está previsto para ser concluído em maio de 2013.

Preguiça / Indiaroba

A comunidade demandou a reforma do centro comunitário, com espaço destinado para reuniões e sala de informática. Também está inclusa no projeto a aquisição de bens e cursos de capacitação em Associativismo/Cooperativismo e Informática Básica.

As obras foram iniciadas em dezembro de 2012 e a conclusão do projeto está prevista para maio de 2013.

Saguim / Indiaroba

A comunidade demandou a reforma e ampliação da Sede da Associação de Moradores da Vila Saguim. Além disso está incluso no projeto a aquisição de bens e cursos de capacitação em Associativismo/Cooperativismo e Informática Básica.

As obras começaram em dezembro de 2012 e o projeto deverá ser concluído até maio de 2013.

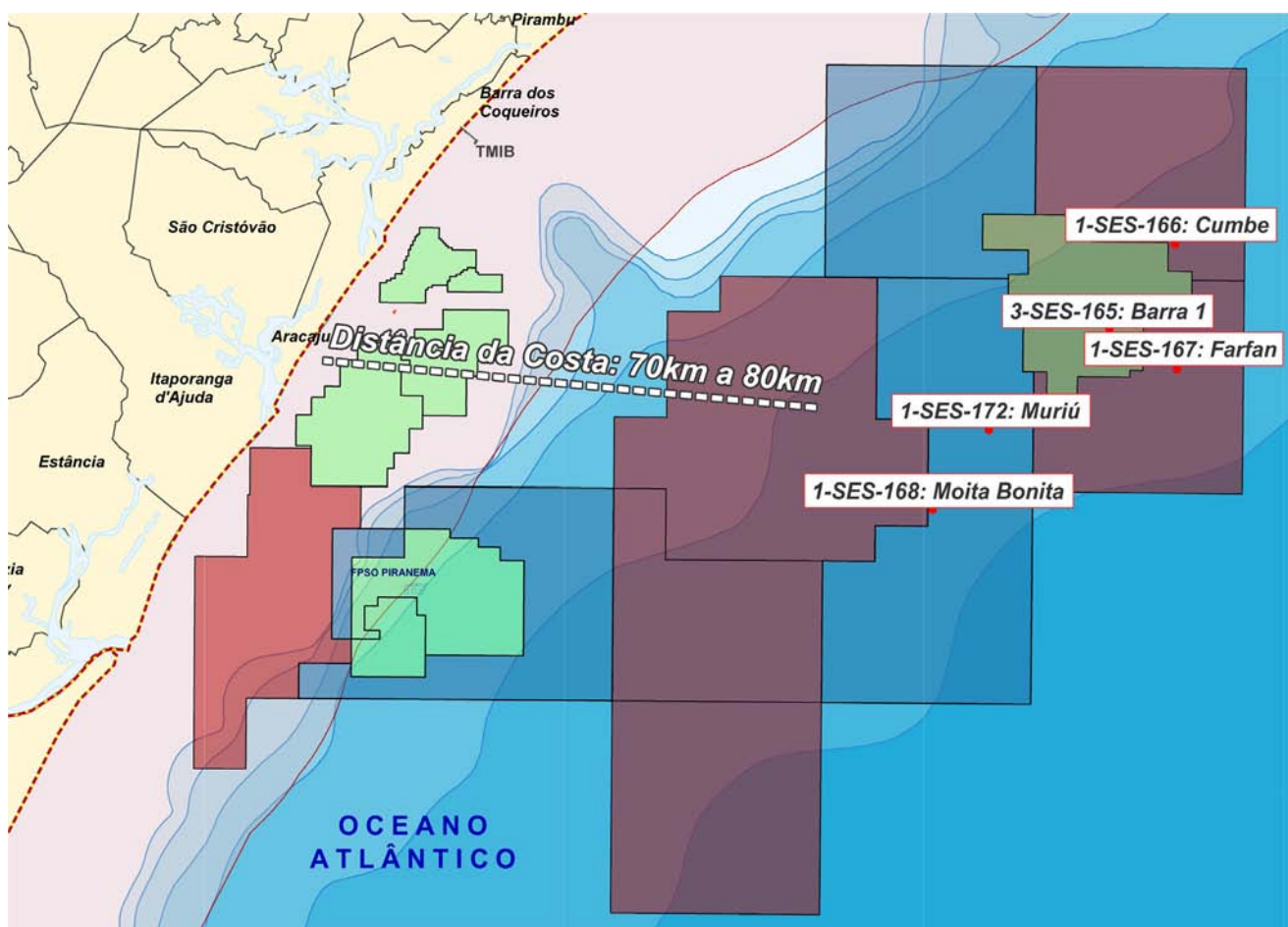
Assentamento Sete Brejos / Indiaroba

A comunidade demandou a reestruturação da fábrica de polpa de frutas com adequação aos instrumentos legais. Também faz parte do projeto entrega de mobiliário, equipamentos para beneficiamento e armazenamento, cursos técnicos e capacitação em Associativismo/Cooperativismo. A previsão de conclusão do projeto é para setembro de 2013.

Atividade de perfuração marítima fecha o ano com importantes descobertas na costa de Sergipe

Em 2012 a Petrobras anunciou cinco novas acumulações de petróleo em águas profundas da Bacia de Sergipe-Alagoas. As descobertas são resultado da campanha de perfuração nos blocos marítimos SEAL-10 e SEAL-11, localizados no Polígono de Águas Profundas da Bacia. Os poços se localizam em distâncias que variam de 70km a 80km da costa.

No mapa ao lado é possível observar a localização das localizações dos poços onde foram encontradas as acumulações de óleo. A atividade de perfuração é realizada por grandes embarcações conhecidas como navios-sonda, que utilizam como base o Terminal Marítimo Inácio Barbosa, localizado em Barra dos Coqueiros. No mês de dezembro, quatro diferentes navios-sonda estavam realizando perfuração em diferentes pontos da Bacia.



Projetos de Controle Ambiental Balanço de Atividades em 2012

Conforme já divulgado em muitas matérias deste Informativo e nas reuniões do Programa de Comunicação Social Regional, o licenciamento ambiental federal exige muitos projetos para diminuição e controle dos impactos dos

empreendimentos de petróleo. O mais conhecido deles é o PEAC, graças à sua presença regular nas comunidades para as ações de mitigação e compensação.

Os demais projetos, porém, são de grande

importância para um licenciamento ambientalmente seguro. A seguir, um resumo das realizações dos projetos de controle ambiental ao longo do ano de 2012.

Programa de Comunicação Social Regional

O programa distribuiu no ano de 2012 três edições do seu Informativo e realizou o ciclo anual de reuniões em todas as regiões costei-

ras de Sergipe, do sul de Alagoas e do norte da Bahia, com um total de 799 participantes. Foi realizada ainda uma pesquisa de satisfação

sobre as ações do programa, além de anúncios de rádio FM visando à segurança operacional das atividades marítimas.



As reuniões do programa em 2012 foram realizadas com a participação de grupo teatral e técnicos de projetos ambientais, entre eles, o PMPDP e o PEAC. A plateia participou intensamente, inclusive os conselheiros do PEAC, que estiveram em todas as reuniões

Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT

Em 2012 o PEAT treinou um total de 1.377 trabalhadores, entre aqueles que embarcam para plataformas de produção, navios-sonda e embarcações de apoio (lanchas e rebocadores). Em função do volume de atividades de perfuração realizadas em águas profundas, mais da metade dos treinamentos do PEAT foi para os trabalhadores dos navios-sonda, sendo que cerca de 20% deles eram estrangeiros.



Os treinamentos realizados pelo PEAT são ministrados com a utilização de diferentes ferramentas educativas, a exemplo de dinâmicas, exibição de vídeos, debates entre grupos e show interativo

Projeto de Monitoramento Participativo do Desembarque Pesqueiro PMPDP

O PMPDP realizou, nos meses de fevereiro e março de 2012, a devolução dos dados de pesca colhidos no ano de 2011. Na oportunidade, as comunidades puderam discutir os resultados do projeto com os técnicos e coletores de dados locais, que monitoram 26 portos espalhados no trecho que vai de Brejo Grande, em Sergipe, a Sítio do Conde, na Bahia.



26 portos são monitorados pelos coletores de dados pesqueiros. Os resultados do trabalho deste ano serão divulgados nos primeiros meses de 2013

Programa Regional de Monitoramento de Encalhes e Anormalidades PRMEA

No período de março a outubro de 2012, o monitoramento realizado diariamente no trecho coberto pelo Programa - que vai do Sítio do Conde (BA) até o Pontal do Peba (AL) - registrou o encalhe de 234 tartarugas mortas; 105 ocorrências de resíduos anormais; 97 aves vivas e mortas; 54 peixes; 48 tartarugas vivas; 11 mamíferos aquáticos vivos e mortos e três registros de manchas de óleo.



Golfinho marcado por artefato pesqueiro



Estômago de ave marinha, mostrando ingestão de resíduos nas regiões de praia



Tartaruga atacada no momento da desova por cães domésticos



Áreas de realibitação de aves e tartarugas (Polo Atalaia da Petrobras e Oceanário de Aracaju)

Plano de Emergência a Vazamento de Óleo - PEI/PEVO

O Plano de Emergência realiza treinamentos para testar a capacidade de resposta a acidentes com vazamento de óleo, tanto dentro de unidades como plataformas e navios-sonda, quanto na superfície marinha e em áreas estuarinas e costeiras. Em 2012, foram realizados três simulados de vazamento de óleo no mar. Um deles, realizado em outubro, contou com utilização integral da estrutura de resposta, com acompanhamento de todas as ações pelo IBAMA.



Simulação do recolhimento de óleo no Rio Sergipe durante o simulado de outubro de 2012



Simulação de dispersão mecânica do óleo com uso de canhões de combate a incêndio de embarcação recolhadora de óleo, durante exercício realizado em março de 2012



Simulação de contenção de óleo no Rio Sergipe com uso de barreiras, durante o simulado de outubro de 2012



Simulação de contenção do óleo com uso de barreira lançada por embarcação recolhadora de óleo, durante o simulado realizado em março de 2012



Barreiras montadas para proteção de área de praia próxima à foz do Rio Real, entre a Praia do Saco e Mangue Seco, durante o simulado realizado em maio de 2012

Projeto de Controle da Poluição - PCP

O PCP é responsável por cuidar da fiscalização e orientação quanto ao acondicionamento e devido descarte dos resíduos gerados nas unidades marítimas a serviço da Petrobras. Essas unidades hoje correspondem a 33 embarcações de apoio, cinco navios-sonda em operação, as 25 plataformas de produção de águas rasas e a plataforma Sevan Piranema, que produz petróleo e gás em águas profundas no litoral sul.



O Projeto de Controle da Poluição faz um rigoroso controle dos resíduos que desembarcam no Terminal Marítimo Inácio Barbosa, em Sergipe. Os resíduos recicláveis são levados para a cooperativa CARE, em Aracaju, enquanto os demais são encaminhados para aterros sanitários licenciados



Projeto de Monitoramento Ambiental Avistagem de Biota e de Embarcações ao redor de Sondas de Perfuração

Projeto realizado para monitoramento das espécies próximo às sondas de perfuração. Em 2012, foi possível avistar um grande número de espécies ao redor das sondas, com destaque para o dourado e o atum. As plataformas também têm se mostrado abrigo e fonte indireta de alimento para as aves.

Mesmo sem a alta frequência de peixes e aves, as espécies de mamíferos marinhos, como baleias e golfinhos, também foram observadas ao redor das sondas.

Já o monitoramento da atividade pesqueira

conseguiu averiguar que a maioria das embarcações se aproxima das sondas em busca das

espécies de peixes de maior valor comercial, como o dourado e o atum.



Diferentes espécies de aves marinhas vêm utilizando as sondas de perfuração como abrigo



Mesmo contra as recomendações da Marinha, embarcações pesqueiras são frequentemente vistas próximas às sondas em busca das espécies de maior valor comercial

Projeto de Monitoramento de Cascalhos e Fluidos de Perfuração

O projeto realiza a coleta de amostras dos fluidos sintéticos utilizados na perfuração, bem como o registro dos cascalhos e fluidos gera-

dos/descartados e a análise granulométrica do cascalho. Entre os principais objetivos da análise, está a avaliação do grau de toxicidade

dos fluidos e sua influência sobre a qualidade da água, sobre o sedimento marinho, os organismos bentônicos e o plâncton.



A intensa atividade de perfuração marítima na costa de Sergipe, com utilização simultânea de até cinco navios-sonda, aumenta em importância do Projeto de Monitoramento de Cascalhos e Fluidos de Perfuração

Projeto de Caracterização Regional - PCR

O projeto já concluiu a etapa de caracterização geológica e geomorfológica da plataforma continental e gerou mapas detalhados do fundo marinho. Em 2012, foi realizada a identificação de organismos marinhos como algas, invertebrados e peixes que têm preferência

pelo fundo do mar. Também contou com uma avaliação química para se conhecer as concentrações naturais de matéria orgânica, metais e hidrocarbonetos do petróleo no fundo marinho.

Os resultados desse trabalho foram discutidos numa oficina de trabalho com técnicos envolvi-

dos para a discussão dos dados e apresentação das análises estatísticas empregadas. Eles serão entregues ao IBAMA na forma de relatório em 2013, quando também está previsto o início das coletas de água e sedimento em águas profundas.



Sedimento coletados em campanha



Os resultados fornecidos pela análise química avaliaram os teores de hidrocarbonetos de petróleo encontrados nos sedimentos



Foi catalogada a variedade de organismos que vivem enterrados no sedimento do fundo marinho, entre invertebrados (crustáceos, moluscos e poliquetas), algas e outros tipos de organismos que habitam a superfície do sedimento, além de 180 peixes de fundo.

Telefones 0800 da Petrobras
(Ligação gratuita)

Se estiver em Sergipe ou Bahia
0800 079 3434

Se estiver em Alagoas
0800 082 3434

Escritórios da
Petrobras em Aracaju

79 3212 2356
ou
79 3212 2254

E-mail: launseal@petrobras.com.br

Informativo dos Empreendimentos Marítimos da Petrobras na Bacia de Sergipe/Alagoas é uma publicação do Programa de Comunicação Social Regional, medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Luiz Robério Silva Ramos - Gerente Geral da Unidade de Operações de Exploração e Produção de Sergipe e Alagoas

Luiz Roberto Dantas de Santana - Gerente de Comunicação e Segurança de Informações

Ricardo Leal Costa Santos - Responsável pela Publicação - CONRERP 2025 (7ª Região)

Bénette Cruz Bezerra - Editoração Eletrônica

Colaboradores - Alcione Martins e Janete Cahet (Jornalistas), Luís Sávio Sousa (Consultoria dos Projetos)

Fotografias - Acervo Petrobras, Bénette Cruz, Janete Cahet, Alcione Martins, Fundação Mamíferos Aquáticos

Endereço: Rua Acre, 2504, Bloco B, Bairro América, Aracaju/SE, CEP 49.080-010, Fone (79) 3212-2254, Email: launseal@petrobras.com.br